

Governo do Estado leva programa de residências musicais para mais seis municípios

Ter 05 junho

Mais uma importante iniciativa para o fomento da cadeia produtiva da música mineira foi lançada nesta terça-feira (5/6). A 2ª edição do projeto “Territórios de Invenção: Residências Musicais”, realizado pela Fundação de Educação Artística (FEA) e pelo programa Música Minas, da [Secretaria de Estado de Cultura \(SEC\)](#), vai promover, de julho a outubro, residências artísticas em seis cidades do estado para compartilhar práticas e processos de criação em música e performance com artistas e estudantes mineiros.

Com a residência musical dos artistas Nelson Soares e Marcos Moreira, do "O Grivo", Contagem será o primeiro município a receber o projeto. A imersão acontece de 9 a 19 de julho, no Espaço das Artes, e as inscrições para esta etapa podem ser realizadas até 25 de junho. Os interessados devem se inscrever gratuitamente por meio do preenchimento de ficha de inscrição on-line disponível nas mídias sociais do projeto (facebook: [/residenciasmusicais](#) e instagram: [@residenciasmusicais](#)). As vagas são limitadas.

Além da região metropolitana, a iniciativa contempla os municípios de Varginha (30 de julho a 10 de agosto, com as residências de [Joana Queiroz e Rafael Martini](#)), Juiz de Fora (20 a 31 de agosto, com [Marina Cyrino e Matthias Koole](#)), São João Del Rei (3 a 14 de setembro, com [Elise Pittenger, Fernando Rocha e Felipe José](#)), Araçuaí (17 a 28 de setembro, com [Titane e Makely Ka](#)) e encerra em Araguari (15 a 26 de outubro, com [Edson Fernando e Ricardo Passos](#)). O material criado durante o tempo de convívio nas residências artísticas será aberto ao público ao final de cada processo.

Para o secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswaldo, a iniciativa constitui um dos pontos mais positivos do programa Música Minas. "As Residências enriquecem o Música Minas e provocam desdobramentos importantes em vários centros musicais do Estado", pontua o secretário, que também ressalta o fato de as propostas ocuparem de uma forma diferente os espaços formais de ensino da música e espaços culturais públicos das cidades. "É uma conjugação extremamente produtiva do potencial dos conservatórios e escolas superiores com os estímulos inovadores da Fundação de Educação Artística", explica.

De acordo com Patrícia Bizzotto, uma das coordenadoras artísticas do “Territórios de Invenção”, a iniciativa promove a interação entre diversos agentes da música mineira, permitindo uma ampla troca de experiências entre os participantes.

“A continuidade deste projeto, que teve sua primeira edição em 2016, fortalece a aproximação entre estudantes e artistas de várias partes do estado, construindo assim uma ampla rede criativa de experimentação e saberes musicais em Minas”, explica. Patrícia, que também é musicista e

pesquisadora, ressalta que objetivo é menos o resultado e mais o processo criativo desenvolvido ao longo das residências. “Além de difundir a criação musical contemporânea mineira, o projeto vai provocar encontros, afetos e estímulos para a percepção e a invenção de linguagens e de espaços sonoro-musicais”, acrescenta.

Discussões sobre a construção e destruição de paisagens sonoras, como também sobre o reflexo do caos ambiental nas formas urbanas de escuta permeiam a edição 2018 do projeto, que tem como tema “Paisagem Sonora Agora”. Segundo Lúcia Campos, também coordenadora artística do “Territórios de Invenção”, “as residências têm um espaço-tempo intensivo e urgente de experimentação, de criação, através da prática musical e da escuta aberta e ativa sobre cada local, cada cidade, bem como seus espaços, suas paisagens, seus habitantes, suas tensões e fricções”.

Para Matthias Koole, músico e um dos residentes da etapa de Juiz de Fora, o projeto contribui para a ampliação da percepção musical por meio da colaboração ativa entre os músicos participantes.

“Meu primeiro contato com música experimental foi em uma oficina musical ainda no fim dos anos 90 e isso marcou muito minha trajetória profissional. Eu vejo este projeto com uma proposta mais experimental de música e essa é uma das coisas que quero levar para a residência, quero construir em conjunto com os outros músicos formas de pensar e desenvolver o fazer artístico”, pontua Matthias.

Com 55 anos completados em maio de 2018, a FEA é reconhecida nacionalmente por promover, estimular e difundir a música contemporânea em nível de prática, pesquisa e investigações de linguagens. Nesse sentido, a diretora da Fundação de Educação Artística, Berenice Menegale, considera que “Territórios de Invenção é um momento de estímulo para os músicos das 'cidades-residências', um sopro de renovação, oportunidade de contatos enriquecedores, ocasião para descobertas e um salto para o futuro da arte”, diz.

Contagem - Residência Musical “Som e Improvisação”

Formado por Nelson Soares e Marcos Moreira, “O Grivo” realiza desde 1990 pesquisas em torno da expansão do universo sonoro, com criação de máquinas e mecanismos. O duo também se notabilizou com a realização de trilhas para filmes e instalações artísticas.

A residência em Contagem, na RMBH, tem como proposta a criação e montagem de um repertório inicial de improvisações musicais por meio da investigação e procura por sons pouco convencionais e de pesquisas com amplificação e transformações sonoras através de recursos eletrônicos.

Por meio da apreciação de alguns trabalhos musicais e audiovisuais (filmes, instalações, instalações sonoras, vídeos), a residência pretende também discutir a função e as diferentes formas de utilização do som concreto (sons de máquinas, objetos e de sons gravados nos mais diversos ambientes) na construção de um diálogo com a música improvisada. Todo o material será reunido e apresentado em um concerto/performance ao final da etapa.

Música Minas

A 1ª edição do projeto “Territórios de Invenção: Residências Musicais”, parte integrante do Música Minas, percorreu seis cidades ao longo de junho a novembro de 2016 e teve cerca de 180 participantes em todas as residências artísticas promovidas.

O resultado de todo esse trabalho foi apresentado no dia 23 de maio de 2017, no Cine Humberto Mauro, com o lançamento do livro “Territórios de Invenção: por uma formação musical expandida”, publicação organizada pela pesquisadora Lúcia Campos, e a exibição do documentário “Territórios de Invenção”, produzido pelo cineasta Pedro Aspahan, que traz os encontros e os processos coletivos de composição realizados durante as residências.

Em 2017, o Música Minas, em seu escopo de intercâmbio e circulação musical, contemplou 56 propostas, e garantiu a circulação de 210 pessoas. Artistas mineiros levaram a música produzida em Minas Gerais aos cinco continentes do mundo.

O Japão recebeu o duo Alexandre Andrés e Rafael Martini para o lançamento do álbum Hura. A Coréia do Sul foi o destino da artista Jennifer Souza, que apresentou canções de seu trabalho "Impossível Breve".

O famoso festival de jazz de Montreux, na Suíça, por onde passaram grandes nomes da música, como Nina Simone, Ella Fitzgerald e Elis Regina, foi palco para o guitarrista de Ribeirão das Neves, Expedito Inácio Andrade. A banda ouro-pretana Seu Juvenal, que comemorou no ano passado 20 anos de estrada, excursionou pela primeira vez na Europa, tocando na República Tcheca, Polônia e Eslováquia.

A Argentina deu voz à música produzida em Minas Gerais com uma série de apresentações do Araçá Quarteto de Choro, grupo de Poços de Caldas. O programa da Secretaria de Estado de Cultura (SEC) também foi responsável por levar o professor de violão Ricardo Novais a Guiné-Bissau, na África, para ensinar violão à crianças e adolescentes carentes.

O convite partiu do “Projeto Educando”, escola que atende cerca de 150 pessoas na cidade de Gabu, região leste do país. Essas são apenas algumas das inúmeras propostas contempladas ao longo de 2017. Em 2015 e 2016, o edital viabilizou 111 projetos, promovendo a viagem de 349 integrantes da cadeia criativa e produtiva da música.

Fundação de Educação Artística

A Fundação de Educação Artística (FEA) é uma entidade sem fins lucrativos, de forte cunho social, com penetração em todas as classes sociais, que tem como objetivo contribuir para a democratização, o aprimoramento e a atualização do ensino das artes e, em particular, da música. Criada, em maio de 1963, por um grupo de artistas e intelectuais mineiros, apresentou-se, desde sempre, como um centro de experimentação, renovação e difusão artística de base cultural ampla.

No âmbito educacional, merece destaque o papel desempenhado pela FEA no processo de atualização do ensino musical, não só em Belo Horizonte, como também em diversos centros de formação do país. Por valorizar o intercâmbio entre as artes, a Fundação de Educação Artística mantém-se sempre aberta a novas ideias, experimentações, pesquisas e é, essencialmente, uma defensora contumaz da música de nosso tempo.

Confira o trailer do filme "Territórios de Invenção" - 1ª edição:

Serviço:

2ª edição - Territórios de Invenção: Residências Musicais (julho a outubro 2018)

Inscrições gratuitas por meio de preenchimento de ficha de inscrição online disponível nas mídias sociais do projeto

Facebook: /residenciasmusicais | Instagram: @residenciasmusicais

Vagas limitadas

Contagem (Território Metropolitano)

9 a 19 de julho - Secretaria Municipal de Cultura - Espaço das Artes

(Rua: Presidente Kennedy, 235 - Centro)

Som e Improvisação - O Grivo

**Inscrições gratuitas até 25 de Junho*

Varginha (Território Sul)

30 de julho a 10 de agosto - Conservatório Estadual Maestro Marciliano Braga

Com-Por (Por Junto) - Joana Queiroz e Rafael Martini

**Inscrições gratuitas até 16 de Junho*

Juiz de Fora (Território Mata)

20 a 31 de agosto - Instituto de Artes e Design / UFRJ

Improviso e Linguagens Musicais Contemporâneas

- Marina Cyrino e Matthias Koole

**Inscrições gratuitas até 6 de agosto*

São João del-Rei (Território Vertentes)

3 a 14 de setembro - CTAN -UFSJ

Práticas Musicais Contemporâneas: Escritas e Performance

- Elise Pittenger e Fernando Rocha (Duo Qattus) / Felipe José

**Inscrições gratuitas até 20 de agosto*

Araçuaí (Território Médio e Baixo Jequitinhonha)

17 a 28 de setembro - Ícaros do Vale Cia de Teatro

Paisagem Sonora em Trânsito - Titane e Makely Ka

**Inscrições gratuitas até 3 de setembro*

Araguari (Território Triângulo Norte)

15 a 26 de outubro - Conservatório Estadual de Música Raul Belém

Ciclos Rítmicos da Música Indiana - Edson Fernando e Ricardo Passos

**Inscrições gratuitas até 1º de outubro*